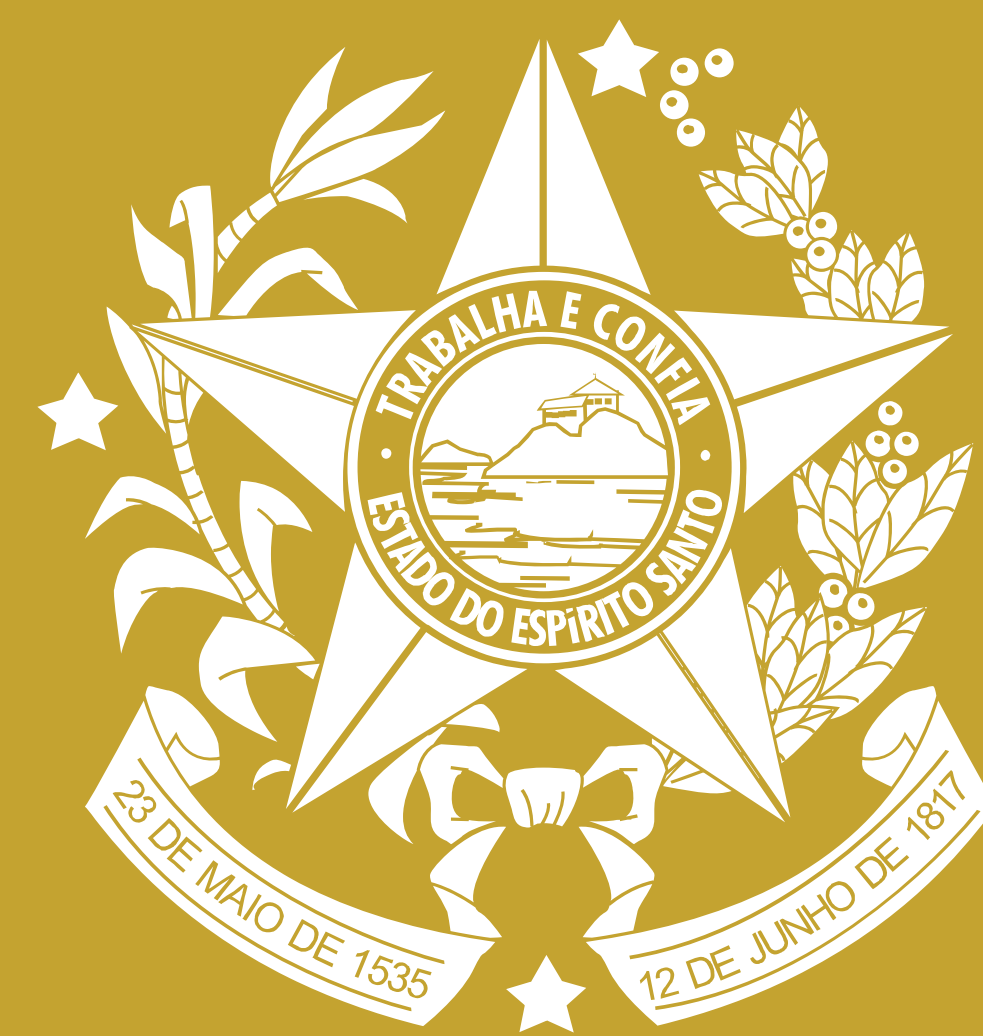


**GOVERNO DO ESTADO  
DO ESPÍRITO SANTO**  
*Secretaria de Direitos Humanos*



PRÊMIO  
DOM LUÍS  
GONZAGA  
FERNANDES





**DRA. MARGARETH DALCOLMO**

- É médica, formada pela EMESCAM;
- Pneumologista, pesquisadora sênior da Fundação Oswaldo Cruz, Doutora em Medicina pela Universidade Federal de São Paulo;
- Membro de Comissões Científicas das Sociedades Brasileiras de Pneumologia e Tisiologia e de Infectologia, da REDE TB de Pesquisa em Tuberculose e membro do Steering Committee do Grupo denominado RESIST TB, da Boston Medical School;
- Integra o Grupo de Peritos para aprovação de medicamentos essenciais da OMS e o Regional Advisory Committee do Banco Mundial para projetos de saúde na África Subsaariana em Tuberculose e doenças respiratórias ocupacionais;
- Tem mais de 100 artigos científicos publicados nacional e internacionalmente;
- Phd docente da Pós graduação da PUC-RJ, é membro e ex-coordenadora da Câmara Técnica de Pneumologia e Cirurgia Torácica do Cremerj;
- Investigadora principal dos ensaios clínicos SimplicTB da Global Alliance for Tb Research e do BRACE Trial para vacina BCG para prevenção da Covid-19;
- Colunista semanal do jornal O Globo, seção Hora da Ciência;
- Presidente Eleita da Sociedade Brasileira de Pneumologia e Tisiologia para o biênio 2022-2024;
- Desde o início da pandemia da Covid-19 atua como comunicadora da ciência em órgãos de imprensa, com mais de 500 intervenções e entrevistas;
- Recebeu homenagens ao longo deste período: Mulher do Ano pela Revista ELA de O Globo; Personalidade do Ano pela Arquidiocese do Rio de Janeiro e Prêmio Dra. Nise da Silveira pela Prefeitura do Rio de Janeiro.



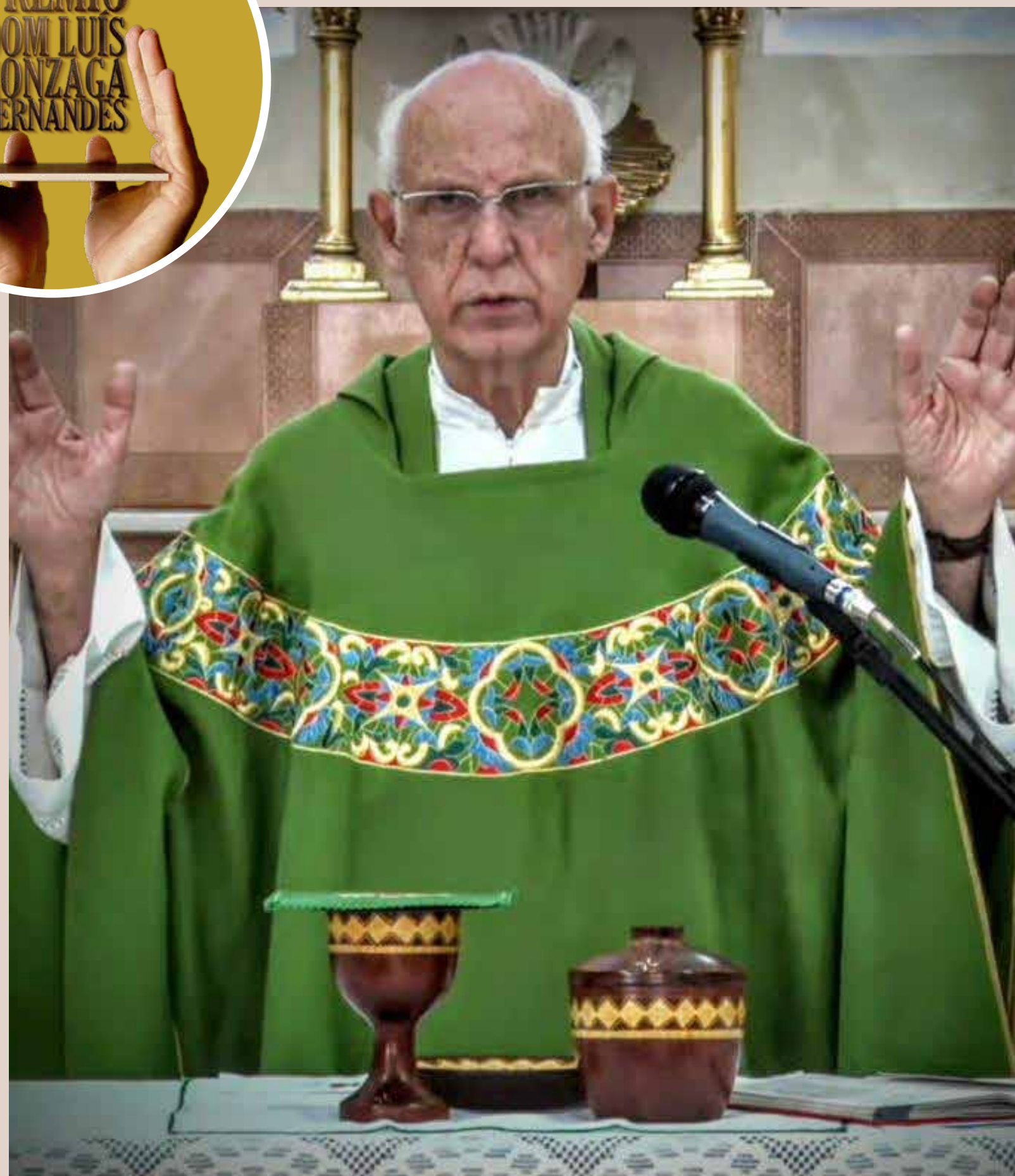
**DR. LAURO FERREIRA PINTO NETO**

- 65 anos, natural de Vitória (ES), é médico formado pela UFES em 1978;
- Tem residência em Clínica Médica, Mestrado e Doutorado em Doenças Infecciosas (UFES) e MBA em gestão de serviços de saúde pela FGV;
- Foi da Pastoral da Saúde da Arquidiocese de Vitória;
- Foi Subsecretário Estadual de Saúde (ES);
- Foi Delegado Federal do Ministério da Saúde;
- Primeiro Diretor do CIAS e presidente do CRM-ES;
- Foi do Comitê e Assessor de Imunizações do Ministério da Saúde;
- É professor da EMESCAM.



**PROF. ETHEL LEONOR NOIA MACIEL**

- Graduada em Enfermagem pela UFES;
- Mestrado em Enfermagem de Saúde Pública pela UFRJ;
- Doutorado em Saúde Coletiva/Epidemiologia pela UERJ;
- Pós-doutorado em Epidemiologia pela Johns Hopkins University;
- Foi membro da Comissão de Avaliação de Programas de Pós-Graduação em Saúde Coletiva da CAPES;
- Coordenou o Centro de Pesquisa Clínica no Hospital Universitário da UFES/Núcleo de Doenças Infecciosas;
- Coordenou o Programa de Pós-graduação em Saúde Coletiva e o Comitê de Ética em Pesquisa do Centro de Ciências da Saúde da UFES;
- Foi Membro da Comissão de Epidemiologia da ABRASCO;
- Presidiu o IX Congresso Brasileiro de Epidemiologia;
- Professora Titular da UFES;
- Bolsista de Produtividade em Pesquisa do CNPq em Epidemiologia;
- Presidente da Rede Brasileira de Pesquisas em Tuberculose (REDE-TB);
- Co-titular na UFES da Cátedra “Sérgio Vieira de Mello” do Alto Comissariado das Nações Unidas para Refugiados;
- Foi Vice-Reitora da UFES;
- Eleita Reitora da UFES para o quadriênio 2020-2024, mas foi preterida pelo Presidente da República;
- Membro do Grupo Técnico Assessor de Tuberculose no Ministério da Saúde, do Grupo Técnico Assessor da Organização Mundial de Saúde (OMS) para Tuberculose e do Grupo assessor para eliminação da tuberculose nas Américas da OPAS/PAHO;
- Representa o Brasil na Rede Governamental de Pesquisa em Tuberculose dos países do BRICS;
- Integra o Comitê Executivo da Rede Brasileira de Mulheres Cientistas;
- Desenvolve suas atividades no Campo da Saúde Coletiva, com ênfase em Epidemiologia, atuando nos seguintes temas: métodos epidemiológicos, epidemiologia de doenças infecciosas, análise de controle de epidemias (COVID-19, Zika vírus, febre amarela) e estudo da Tuberculose;
- Desde o início da atual pandemia, desenvolve atividades de divulgação científica, sendo atualmente colunista do jornal A Gazeta e comentarista da CBN-Vitória;
- É atuante na causa das Mulheres na Ciência.



**PE. JÚLIO LANCELOTTI**

- Teólogo, pedagogo e ativista social defensor dos direitos humanos;
- Pároco da Igreja São Miguel Arcanjo, na Mooca/SP, desde 1985;
- Vigário Episcopal para o Povo da Rua nomeado por Dom Paulo Evaristo Arns;
- Fundador da Casa Vida, dedicada a acolher crianças portadoras do vírus HIV, também atuou na Pastoral do menor;
- Professor Honoris Causa pela Universidade São Judas Tadeu e Doutor Honoris Causa pela PUC-SP, reconhecido por sua incansável atuação na defesa dos direitos humanos com mais de 20 prêmios, sendo deles:
  - » Cidadania e Diversidade da Parada do Orgulho LGBT. Categoria Celebridade Aliada (2021);
  - » Título de Cidadão Niteroense (2021), concedido pela Câmara de Niterói;
  - » APCA 2020, Urbanidade;
  - » Direitos Humanos da USP (2020);
  - » 7º Prêmio Dom Paulo Evaristo Arns, pelo voto popular, promovido pela Prefeitura de São Paulo;
  - » Poc Awards na categoria "Influencer do Ano" (2020), pelo voto popular, promovido pelo Gay Blog Br, por seu posicionamento contra homofobia e
  - » 1ª edição da Medalha da Arquidiocese de São Paulo, Defesa e Promoção da Vida Humana (2015).



**AUTA FERNANDES TRINDADE**  
**(in memorian)**

- Nasceu em 12 de setembro de 1936, em Afuá, Amapá;
- Aos 15 anos, saiu da casa de seus pais para desenvolver um trabalho de apoio às famílias carentes e necessitadas através da JOC - Juventude Operária Cristã;
- Por muitos anos contribuiu para uma sociedade melhor. Feminista, acreditava na força da mulher e insistia que lugar de mulher é onde ela quiser. Ela ajudou mulheres que viviam agredidas e maltratadas em seus casamentos;
- Sempre acreditou que o mundo seria melhor e mais igual quando operários e homens comuns e simples governassem o nosso país;
- Na época da ditadura, foi presa e exilada, mas nunca desistiu do seu sonho e da sua vontade de ter um Brasil mais igualitário, onde todos tivessem seus direitos respeitados e cumprissem com seus deveres;
- De volta ao Brasil, continuou o seu trabalho social e político;
- Atuou por 35 anos como assistente social na FASE (Federação de Assistência Social), levando para todo o Espírito Santo, o Brasil e outros países da América Latina, seus conhecimentos de economia doméstica, controle de natalidade, saúde pública, direitos e deveres dos cidadãos;
- Auta nunca casou, nem teve filhos, mas criou vários filhos de outras pessoas, para os quais deu um lar, alimento, educação e, principalmente, formação do caráter;
- Auta faleceu vítima do Covid-19 aos 84 anos, no dia 14 de dezembro de 2020



**MILTON JOSÉ LYRIO SIMONETTI**  
**(in memorian)**

- Nasceu em 1953, na Ilha das Caieiras, então área rural de Vitória: daí o seu cuidado e defesa do meio ambiente;
- Engenheiro Eletricista e Mestre em Informática;
- Na década de 1970 foi agente de pastoral das Comunidades Eclesiais de Base e atuou junto aos movimentos populares que iniciavam naquela época;
- Em 1978 foi para São Paulo, onde permaneceu até 1987. Neste período atuou, vinculado ao Instituto Sedes Sapientiae, na formação e atuação dos movimentos populares, sob a orientação de Paulo Freire e sua pedagogia da Educação Popular;
- Participou ativamente do processo de formação e consolidação da ANAMPOS (Articulação Nacional dos Movimentos Populares e Sindicais);
- Retornou à Vitória em 1988;
- Participou do Centro de Educação Popular Dom João Batista (CECOPES), atuou na FASE e assessorou diversos movimentos populares;
- Ultimamente participava de forma ativa do Coletivo de Estudos da Conjuntura (CEC-ES) e da coordenação da Campanha Permanente Contra a Fome e Pela Inclusão Social “Paz e Pão”.



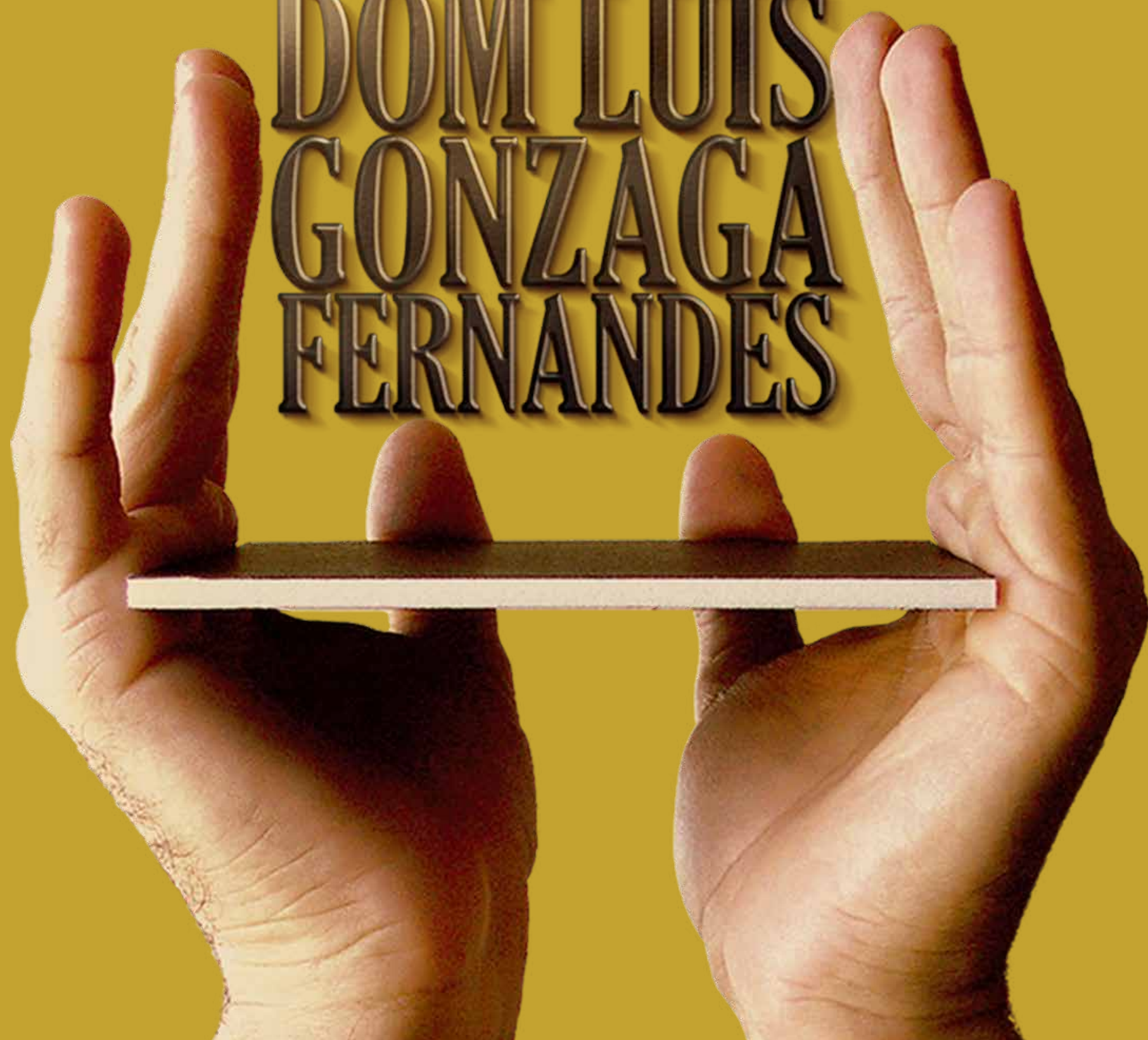


# PAZ E PÃO

REDE DE AÇÕES  
CONTRA A FOME

**CAMPANHA PAZ E PÃO**  
Arquidiocese de Vitória

**PRÊMIO  
DOM LUÍS  
GONZAGA  
FERNANDES**



**GOVERNO DO ESTADO  
DO ESPÍRITO SANTO**

*Secretaria de Direitos Humanos*